

Ensino Emergencial Remoto: Desafios E Oportunidades Na Formação Continuada De Professores

Eliane Batista Da Paz

Faculdade Ibra De Brasília (Fabras)

Rafael José De Melo

Universidade Estadual Da Paraíba

Larissa Romanello

Universidade Do Estado De Minas Gerais - Uemg Unidade Ituiutaba

Wilder Max Vieira Dos Santos

Universidade Federal Do Oeste Do Pará (Ufopa)

Maria Das Graças Nogueira Ferreira

Faculdade De Enfermagem Nova Esperança - Facene

Thais Rosana Leite Da Silva

Universidade Estadual De Maringá

Wilson Franck Junior

Pós-Doutorado Em Direito Pela Universidade Federal Do Piauí (Ufpi) E Bolsista Capes/Fapepi No Projeto "Patógenos Emergentes, Reemergentes E Resistentes: Aspectos Zoonóticos, Jurídicos E De Remediação Ambiental"

Kaline Maria Guimarães Barbosa

Unicid - Universidade De São Paulo.

Francisco Eduardo Mendes Dos Santos

Unidade De Ensino Superior Do Centro Maranhense - Unicentro

Adriano Ricardo De Campos

Fundação Universitária Iberoamericana - Funiber

Rosilany Maria Marques Pereira Stefanello

Ufr

Resumo:

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os desafios e as oportunidades da formação continuada durante o ensino emergencial remoto. Quanto aos métodos, trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual foi realizada nas plataformas SciELO e Google Acadêmico, sob a orientação de palavras-chave específicas e operadores booleanos "AND" e "OR". Além disso, foram estabelecidos critérios de inclusão, como artigos em português, disponíveis por completo na internet e publicados entre os anos de 2023 e 2024. Como resultado, a análise dos estudos sobre formação docente durante o ensino emergencial remoto revelou um cenário complexo, onde os professores enfrentaram diversos desafios e oportunidades. A utilização de tecnologias digitais se destacou como uma estratégia crucial para lidar com as novas demandas educacionais, permitindo explorar alternativas inovadoras de ensino e aprendizagem. No entanto, a eficácia dessa abordagem dependeu não apenas da competência técnica dos professores, mas também da capacidade de manter os alunos como protagonistas do processo educacional, garantindo sua participação ativa e engajamento. A formação reflexiva se mostrou

fundamental, exigindo uma análise crítica das práticas pedagógicas para superar obstáculos e aproveitar as oportunidades proporcionadas pelo ensino remoto. A necessidade de uma abordagem crítica no uso das tecnologias digitais foi enfatizada, destacando a importância de considerar não apenas os benefícios, mas também os limites e impactos éticos dessas ferramentas. Além disso, ressaltou-se a importância da participação ativa da equipe gestora e dos professores na construção de estratégias formativas e no compartilhamento de experiências colaborativas, fundamental para promover o desenvolvimento profissional dos educadores e garantir a qualidade do ensino mesmo diante das adversidades da pandemia. Em última análise, os estudos evidenciam a resiliência e capacidade de adaptação das equipes escolares, que encontraram maneiras de superar desafios e promover a formação docente durante o ensino emergencial remoto, fornecendo lições para o aprimoramento das políticas educacionais e o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores.

Palavras-chave: Formação continuada; Ensino emergencial remoto; Pandemia.

Date of Submission: 07-03-2024

Date of Acceptance: 17-03-2024

I. Introdução

A pandemia de Covid-19 impôs desafios sem precedentes ao sistema educacional em todo o mundo, obrigando escolas e professores a se adaptarem rapidamente a novas formas de ensino. Nesse contexto, a formação continuada de professores durante o ensino emergencial remoto emergiu como uma necessidade premente. Com o fechamento das instituições educacionais e a transição para o ensino à distância, os educadores foram confrontados com a urgência de adquirir novas habilidades e competências para enfrentar os desafios do ambiente virtual de aprendizagem (APPENZELLER et al., 2020).

A formação continuada dos professores caracteriza-se como um processo permanente de aprendizagem e desenvolvimento profissional ao longo da carreira docente. A formação continuada vai além da formação inicial recebida durante a graduação e abrange uma variedade de atividades e iniciativas projetadas para aprimorar as habilidades, conhecimentos e competências dos educadores ao longo do tempo. Essa formação pode incluir cursos de atualização, participação em eventos de capacitação, leitura de literatura especializada, colaboração com colegas e reflexão sobre práticas pedagógicas (OLIVEIRA; CORRÊA; MORÉS, 2020).

Conforme reiteram Nogueira e Borges (2021), o objetivo da formação continuada é garantir que os professores estejam sempre atualizados em relação às tendências educacionais, novas metodologias de ensino, avanços tecnológicos e mudanças nas políticas educacionais, capacitando-os assim a oferecer uma educação de qualidade e relevante para os alunos. Durante o ensino emergencial remoto desencadeado pela pandemia de Covid-19, a formação continuada tornou-se ainda mais crucial, pois os educadores precisaram adaptar rapidamente suas práticas ao novo contexto digital, enfrentando desafios inéditos e demandas específicas.

No entanto, a formação continuada de professores durante o ensino emergencial remoto enfrentou desafios significativos. A falta de acesso equitativo à tecnologia e à internet, a sobrecarga de trabalho resultante da adaptação ao novo ambiente virtual e a ausência de suporte institucional adequado foram algumas das barreiras enfrentadas pelos educadores na busca por desenvolvimento profissional durante a pandemia. Além disso, a necessidade de conciliar as demandas do trabalho remoto com as responsabilidades pessoais e familiares adicionou pressão adicional sobre os professores (CARVALHO; FARIAS. BRITO, 2021).

Apesar dos desafios, a formação continuada dos professores durante o ensino remoto representou uma oportunidade para o desenvolvimento profissional e a inovação educacional. A colaboração entre professores, a troca de experiências e a experimentação de novas abordagens pedagógicas foram aspectos positivos desse processo, contribuindo para o fortalecimento da comunidade educacional e a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e adaptativas (SOUSA FILHO; MENEZES, 2021).

Diante deste contexto, a presente pesquisa teve como objetivo analisar os desafios e as oportunidades da formação continuada durante o ensino emergencial remoto. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos sobre as experiências dos professores durante esse período de transição para o ensino remoto, destacando os principais obstáculos enfrentados e as estratégias utilizadas para superá-los. Além disso, espera-se que a pesquisa identifique as oportunidades oferecidas pela formação continuada para capacitar os professores a enfrentarem os desafios do ensino remoto de forma eficaz.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa de literatura, visando obter uma compreensão abrangente e aprofundada sobre a formação continuada de professores durante o ensino emergencial remoto. O levantamento bibliográfico ocorreu em duas plataformas amplamente reconhecidas, o SCIELO e o Google Acadêmico, que oferecem acesso a uma ampla gama de artigos científicos e pesquisas acadêmicas. Para garantir a abrangência da busca, foram utilizadas palavras-chave específicas relacionadas ao tema, como "formação continuada de professores", "ensino emergencial remoto", "desafios" e "oportunidades".

Durante a busca, foram empregados operadores booleanos, como "AND" e "OR", para combinar as palavras-chave de forma a refinar os resultados e encontrar os estudos mais relevantes para a pesquisa. Essa estratégia de busca permitiu uma seleção mais precisa e eficiente dos artigos que abordavam diretamente a formação continuada de professores durante o ensino remoto.

Os critérios de inclusão adotados foram rigorosos, visando garantir a qualidade e a relevância dos estudos selecionados. Apenas foram considerados os artigos científicos completos, escritos em língua portuguesa e publicados no período entre os anos de 2023 e 2024. Esses critérios foram estabelecidos para garantir a atualidade e a pertinência dos estudos selecionados, bem como para evitar a inclusão de trabalhos duplicados ou que não estivessem alinhados com os objetivos da pesquisa.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e a seleção cuidadosa dos estudos pertinentes, foi realizada uma análise detalhada dos artigos selecionados. Os dados relevantes foram extraídos e organizados de forma sistemática, permitindo uma análise comparativa e uma síntese dos principais resultados e conclusões encontrados nos estudos revisados. Como resultado, foram selecionados 5 artigos científicos.

III. Resultados E Discussões

Como resultado da revisão sistemática, foram selecionados 5 artigos científicos, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados na revisão sistemática

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusões
Silva (2023)	Refletir sobre possibilidades de formação continuada de professores em/com metodologias ativas e tecnologias digitais contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, durante e pós-pandemia	Pesquisa bibliográfica	O estudo sobre a formação docente durante o ensino emergencial remoto destacou desafios e oportunidades. Os professores buscaram inovar com o uso das tecnologias digitais, mas houve a necessidade de garantir o protagonismo dos alunos. A formação reflexiva foi apontada como essencial para enfrentar resistências e promover mudanças pedagógicas. Houve oportunidades para inovação e ampliação da educação, destacando a importância de uma abordagem crítica no uso das tecnologias.
Souza e Oliveira (2023)	Analisar as perspectivas femininas sobre os desafios da formação docente durante a pandemia	Pesquisa qualitativa	O estudo evidenciou desafios e oportunidades na formação docente durante o ensino emergencial remoto. Os professores clamam por uma formação inicial e continuada alinhada às demandas da sociedade da informação, porém ainda enfrentam dificuldades em integrar plenamente as tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem. As professoras entrevistadas buscaram suprir suas deficiências na formação inicial através de aprendizado informal, visando sempre à aprendizagem dos alunos. No entanto, as narrativas das professoras também revelaram sobrecarga de trabalho e impactos emocionais negativos devido ao estresse decorrente do ensino remoto. O estudo destaca a importância de uma formação docente mais crítica e reflexiva em relação ao uso das tecnologias digitais, além de apontar para a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema, tanto na produção acadêmica existente quanto nas matrizes curriculares de formação docente. A divulgação dessas experiências pode contribuir para o desenvolvimento profissional de outros educadores e para o aprimoramento das políticas de formação de professores.
Guimarães et al. (2023)	Compreender a necessidade da formação continuada do professor, no tange as suas habilidades com as TICs no ensino emergencial remoto.	Revisão de literatura	A formação continuada durante o ensino emergencial remoto apresenta desafios e oportunidades significativos. A pandemia da COVID-19 exacerbou as desigualdades educacionais pré-existentes, destacando a necessidade de medidas para eliminar a exclusão digital e melhorar o aprendizado remoto. No entanto, o retorno gradual às atividades educacionais requer atenção e preparo por parte da gestão, professores e secretarias de educação para garantir condições adequadas de aprendizagem, especialmente para os alunos de classes menos favorecidas e aqueles com necessidades especiais. A implementação de precauções de saúde e segurança nas escolas, permitindo um sistema híbrido de ensino, representa uma oportunidade para mitigar os impactos negativos do ensino remoto. Nesse contexto, a educação continuada dos professores emerge como um aspecto fundamental para enfrentar os desafios impostos pela pandemia e garantir uma aprendizagem significativa para todos os alunos.

<p>Ramos, Rosário e Rosário (2023)</p>	<p>Explorar a complexidade da implementação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no ensino durante a pandemia da Covid-19, com enfoque no papel da formação continuada de professores</p>	<p>Pesquisa qualitativa</p>	<p>Durante o ensino emergencial remoto, a formação continuada dos professores enfrenta desafios e oferece oportunidades importantes. Iniciativas como o curso "saladeaula.com" evidenciam a necessidade de os professores se adaptarem a essa nova realidade educacional, que prioriza a interação remota para minimizar o contato físico e conter a disseminação do vírus. No entanto, muitos professores enfrentam dificuldades em buscar esse conhecimento devido à sobrecarga de atividades do cotidiano e à falta de formação inicial nessa área. A ausência de experiência prévia com plataformas digitais também dificulta a adaptação dos professores ao ensino remoto. As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) desempenham um papel fundamental nesse novo cenário, sendo essenciais para o processo de ensino-aprendizagem. A evolução constante das TDICs exige que os professores se mantenham atualizados e em constante aprimoramento. Apesar das dificuldades, a interação entre a prática e a teoria durante o curso permitiu aos professores compreenderem a importância das ferramentas digitais e sua aplicação eficaz no ensino remoto. Os objetivos do curso foram plenamente alcançados, proporcionando aos professores uma compreensão mais profunda das ferramentas digitais e suas possibilidades no contexto do ensino remoto.</p>
<p>Pedroso e Gama (2023)</p>	<p>Discutir a formação de professores na escola em tempos de pandemia da Covid-19 (2020-2021) e a organização dos processos formativos em escolas da rede municipal de ensino de Sorocaba-SP.</p>	<p>Pesquisa qualitativa</p>	<p>Durante o ensino emergencial remoto, a formação docente enfrenta desafios como a adaptação às novas tecnologias e a sobrecarga de atividades, mas também oferece oportunidades para a transformação da prática docente. A participação ativa da equipe gestora e dos professores na construção do plano de formação escolar é essencial, assim como a criação de espaços de compartilhamento de experiências e soluções colaborativas. Estratégias formativas, como o compartilhamento de práticas e o diálogo com especialistas, são importantes para o desenvolvimento profissional dos professores. Apesar das dificuldades, as equipes escolares encontraram maneiras de promover a formação dos professores durante a pandemia, demonstrando a capacidade de superar desafios e adaptar-se a novas circunstâncias.</p>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise do estudo realizado por Silva (2023) sobre a formação docente durante o ensino emergencial remoto revela uma complexa interação entre desafios e oportunidades enfrentados pelos professores. Durante esse período, os docentes se viram diante de uma série de obstáculos que demandavam soluções inovadoras. A utilização das tecnologias digitais foi uma das estratégias adotadas para lidar com essa nova realidade, permitindo explorar novas formas de ensino e aprendizagem.

Contudo, apesar dos esforços para inovar, foi necessário garantir que os alunos se mantivessem como protagonistas do processo educacional. Isso implicava não apenas em proporcionar recursos e ferramentas tecnológicas, mas também em criar espaços que incentivem a participação ativa e o engajamento dos estudantes, mesmo à distância.

Nesse contexto, a formação reflexiva se mostrou essencial. Os professores precisaram refletir criticamente sobre suas práticas pedagógicas, identificando resistências e promovendo mudanças necessárias para enfrentar os desafios do ensino remoto. Essa reflexão constante permitiu não apenas superar obstáculos, mas também aproveitar as oportunidades para aprimorar a qualidade do ensino.

Uma das conclusões importantes do estudo foi a necessidade de adotar uma abordagem crítica no uso das tecnologias digitais. Embora essas ferramentas ofereçam oportunidades para inovação e ampliação da educação, é crucial considerar os impactos e limitações de sua utilização, garantindo uma prática pedagógica ética e eficaz.

De forma complementar, o estudo conduzido por Souza e Oliveira (2023) sobre a formação docente durante o ensino emergencial remoto revelou uma série de desafios e oportunidades enfrentados pelos professores nesse contexto. O estudo evidenciou a demanda por uma formação inicial e continuada que esteja alinhada com as necessidades da sociedade da informação, destacando a importância de integrar plenamente as tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem.

Uma das principais conclusões do estudo é a constatação de que muitos professores ainda enfrentam dificuldades em utilizar efetivamente as tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas. Apesar de reconhecerem a importância dessas ferramentas, eles encontram obstáculos em sua implementação, o que sugere a necessidade de uma formação mais robusta nesse sentido.

Ademais, um outro aspecto relevante do estudo é a forma como as professoras entrevistadas buscam suprir suas deficiências na formação inicial por meio de aprendizado informal. Isso demonstra o comprometimento desses profissionais com a aprendizagem contínua e com o sucesso de seus alunos, mesmo diante das adversidades. No entanto, as narrativas das professoras também revelam uma série de desafios e impactos negativos decorrentes do ensino remoto, incluindo sobrecarga de trabalho e impactos emocionais relacionados ao estresse. Esses aspectos ressaltam a importância de abordar não apenas as questões técnicas relacionadas ao uso das tecnologias digitais, mas também as questões emocionais e de saúde mental dos educadores.

O estudo destaca ainda a necessidade de uma formação docente mais crítica e reflexiva em relação ao uso das tecnologias digitais. Isso sugere que os professores devem não apenas dominar as ferramentas tecnológicas, mas também refletir sobre seu uso ético e pedagógico, considerando o impacto que essas tecnologias têm sobre os alunos e sobre o processo de ensino e aprendizagem como um todo.

Além disso, o estudo aponta para a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema, tanto na produção acadêmica existente quanto nas matrizes curriculares de formação docente. Isso indica a importância de investir em pesquisa e desenvolvimento profissional contínuo para os educadores, a fim de garantir que eles estejam preparados para enfrentar os desafios do ensino na era digital.

Por fim, o estudo destaca a importância da divulgação dessas experiências para o desenvolvimento profissional de outros educadores e para o aprimoramento das políticas de formação de professores. Compartilhar experiências e boas práticas pode contribuir significativamente para a construção de uma comunidade educacional mais forte e para a melhoria da qualidade da educação como um todo.

O estudo realizado por Guimarães et al. (2023) oferece uma perspectiva sobre os desafios e oportunidades enfrentados na formação continuada durante o período de ensino emergencial remoto. Uma das principais conclusões é agravamento das disparidades educacionais já existentes, intensificadas pela pandemia da COVID-19. Isso destaca a urgência de ações para eliminar a exclusão digital e melhorar a qualidade do aprendizado à distância, visando assegurar uma educação mais justa e acessível para todos os alunos.

O retorno progressivo às atividades educacionais exige uma atenção especial e preparação por parte da gestão escolar, dos professores e das secretarias de educação. É crucial garantir condições adequadas de aprendizagem, especialmente para os alunos pertencentes a grupos menos favorecidos e aqueles com necessidades especiais, que podem enfrentar dificuldades adicionais durante essa transição.

A possibilidade de implementar precauções de saúde e segurança nas escolas, combinada com a oportunidade de adotar um modelo híbrido de ensino, surge como uma alternativa para mitigar os impactos negativos do ensino remoto. Esse formato pode oferecer uma abordagem flexível que integre elementos do ensino presencial e remoto, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais completa e adaptável às necessidades dos alunos e das comunidades escolares.

Nesse contexto desafiador, a educação continuada dos professores emerge como um aspecto crucial. Essa formação contínua permite que os educadores estejam atualizados sobre as melhores práticas de ensino, tecnologias educacionais e estratégias de apoio aos alunos. Isso os capacita a enfrentar os desafios impostos pela pandemia e a promover uma aprendizagem significativa para todos os estudantes, independentemente de suas circunstâncias individuais.

No estudo conduzido por Ramos, Rosário e Rosario (2023), destaca-se a relevância da formação continuada dos professores durante o período de ensino emergencial remoto, evidenciando tanto os desafios enfrentados quanto as oportunidades oferecidas por essa modalidade de aprendizado. Uma iniciativa notável mencionada é o curso "saladeaula.com", que ressalta a necessidade de os professores se adaptarem a essa nova realidade educacional, na qual a interação remota se tornou prioritária como medida de contenção da disseminação do vírus.

Entretanto, o estudo aponta que muitos professores enfrentam dificuldades em buscar esse conhecimento devido à sobrecarga de atividades cotidianas e à falta de formação inicial na área de ensino remoto. A ausência de experiência prévia com plataformas digitais também é destacada como um obstáculo para a adaptação dos professores a essa nova forma de ensino.

As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) são reconhecidas como elementos fundamentais nesse contexto emergencial, desempenhando um papel essencial no processo de ensino-aprendizagem à distância. A constante evolução dessas tecnologias requer que os professores se mantenham atualizados e em constante aprimoramento para utilizá-las de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas.

Apesar dos desafios enfrentados, o estudo destaca que a interação entre a prática e a teoria durante o curso permitiu aos professores compreenderem a importância das ferramentas digitais e sua aplicação eficaz no ensino remoto. Os objetivos do curso foram plenamente alcançados, proporcionando aos professores uma compreensão mais profunda das ferramentas digitais e suas possibilidades no contexto do ensino à distância.

Durante o ensino emergencial remoto, Pedroso e Gama (2023) ressaltam que a formação docente enfrentou desafios como a adaptação às novas tecnologias e a sobrecarga de atividades, mas também ofereceu oportunidades para a transformação da prática docente. A participação ativa da equipe gestora e dos professores na construção do plano de formação escolar foi essencial, assim como a criação de espaços de compartilhamento de experiências e soluções colaborativas.

Estratégias formativas, como o compartilhamento de práticas e o diálogo com especialistas, eram importantes para o desenvolvimento profissional dos professores. Apesar das dificuldades, as equipes escolares encontraram maneiras de promover a formação dos professores durante a pandemia, demonstrando a capacidade de superar desafios e adaptar-se a novas circunstâncias.

IV. Conclusão

A análise dos estudos realizados sobre a formação docente durante o ensino emergencial remoto revela um cenário complexo, no qual os professores se depararam com uma série de desafios e oportunidades. Em meio a esse contexto, a utilização de tecnologias digitais emergiu como uma estratégia crucial para lidar com as novas demandas educacionais, permitindo explorar alternativas inovadoras de ensino e aprendizagem. No entanto, a eficácia dessa abordagem dependeu não apenas da competência técnica dos professores, mas também de sua capacidade de manter os alunos como protagonistas do processo educacional, garantindo sua participação ativa e engajamento.

A formação reflexiva se mostrou fundamental nesse processo, exigindo dos professores uma análise crítica de suas práticas pedagógicas para superar obstáculos e aproveitar as oportunidades proporcionadas pelo ensino remoto. A necessidade de adotar uma abordagem crítica no uso das tecnologias digitais também foi destacada, enfatizando a importância de considerar não apenas os benefícios, mas também os limites e impactos éticos dessas ferramentas.

Além disso, os estudos ressaltaram a importância da participação ativa da equipe gestora e dos professores na construção de estratégias formativas e no compartilhamento de experiências e soluções colaborativas. Essa colaboração foi fundamental para promover o desenvolvimento profissional dos educadores e garantir a qualidade do ensino mesmo diante das adversidades impostas pela pandemia.

Em última análise, os estudos evidenciam a resiliência e capacidade de adaptação das equipes escolares, que encontraram maneiras de superar desafios e promover a formação docente durante o período de ensino emergencial remoto. Essas experiências fornecem importantes lições para o aprimoramento das políticas educacionais e o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores, destacando a importância de uma

Referências

- [1]. Appenzeller, S. Et Al. Novos Tempos, Novos Desafios: Estratégias Para Equidade De Acesso Ao Ensino Remoto Emergencial. Revista Brasileira De Educação Médica, 2020.
- [2]. Carvalho, Fm De; Farias, Al De; Brito, R. De O. Formação Continuada Durante A Pandemia De Covid-19: Desafios E Perspectivas De Professores Para A Educação Pós-Pandemia. Pesquisa, Sociedade E Desenvolvimento, [S. L.] , V. 6, Pág. E15510615218, 2021.
- [3]. Guimarães, U. A. Et Al. Formação Docente No Contexto Das Tecnologias Na Pandemia. Recima21, V. 4, N. 4, 2023.
- [4]. Nogueira, A. L.; Borges, M. C. A Bnc-Formação E A Formação Continuada De Professores. Revista On Line De Política E Gestão Educacional, Araraquara, V. 25, N. 1, P. 188–204, 2021
- [5]. Oliveira, R. M.; Corrêa, Y. Morés, A. Ensino Remoto Emergencial Em Tempos De Covid-19: Formação Docente E Tecnologias Digitais. Revista Internacional De Formação De Professores, V. 5, 2020.
- [6]. Pedroso, M.; Gama, R. P. A Formação De Professores Na Escola: Espaços E Tempos No Contexto Da Pandemia. Ensaios Pedagógicos, V. 7, N. 1, 2023.
- [7]. Ramos, J. F.; Rosário, E. S.; Rosario, S. A. S. Formação Continuada E O Uso De Ferramentas Digitais No Ensino: Desafios E Possibilidades Durante A Pandemia Da Covid-19 Em Bragança-Pa. Cuadernos De Educación Y Desarrollo, V. 15, N. 4, 2023.
- [8]. Silva, K. F. Metodologias Ativas E Tecnologias Digitais Na Formação Docente: Andanças De Uma Pesquisa-Formação Na Pandemia. Revista Docência E Ciberultura, [S. L.], V. 7, N. 4, P. 356–375, 2023.
- [9]. Sousa Filho, F. G.; Menezes, E. N. A Formação Continuada Em Tempos De Pandemia De Covid-19. Ensino Em Perspectivas, V. 2, N. 4, 2021.
- [10]. Souza, M. A.; Oliveira, L. C. Desafios Da Formação Docente: Perspectivas Femininas Sobre O Ensino Remoto Durante A Pandemia De Covid-19. Revista Diálogos E Diversidade, V. 3, 2023.